

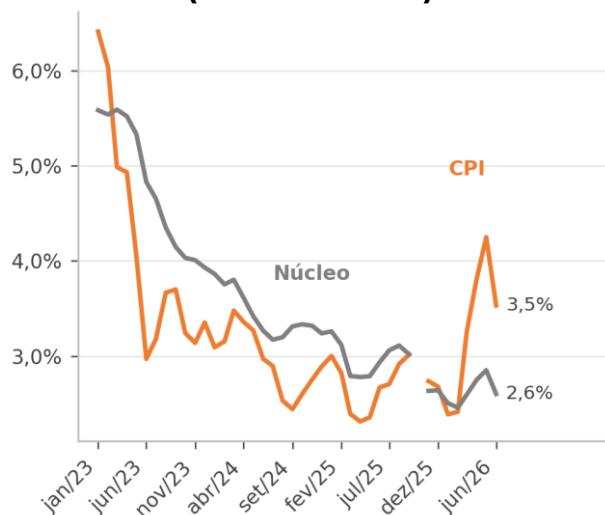


Estados Unidos – Inflação

CPI e Junho Mostra Inflação Longe da Meta, Mas Sem Tendência de Alta

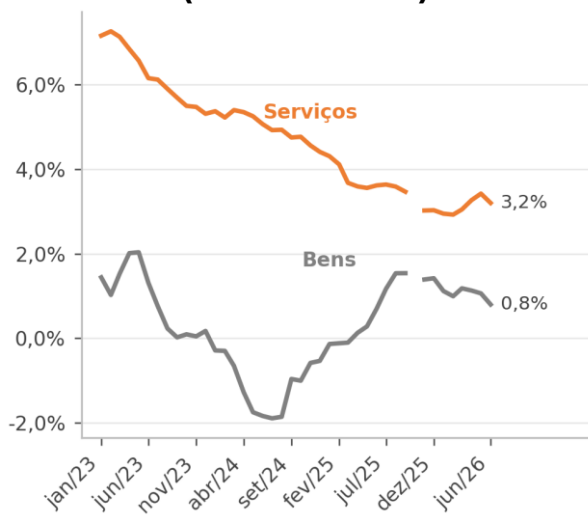
- Temos sustentado a tese de que a tendência de queda da inflação já havia sido interrompida ao final do ano passado (ver [“EUA – CPI: Consegue Enxergar Agora?”](#)). Durante algum tempo, algumas leituras referentes ao núcleo se mostraram benignas apenas em função a rubrica “aluguéis imputados”, cuja desaceleração se dava mais por questões metodológicas (redução dos juros) do que por mecanismos de mercado.
- Nossa leitura mais recente é de que o choque do petróleo não tem se mostrado suficiente para produzir uma tendência altista. A variação interanual dos núcleos da inflação deverá permanecer entre 2,5% ao ano (para CPI) e 3% ao ano (para deflator do PCE) por algum tempo.
- A decisão de política monetária dependerá muito mais da vontade do FED de trazer a inflação de volta à meta do que de um temor de pressões altistas. Entendemos que o mais provável é manter a taxa básica estável, pelo menos até o final do ano.
- O índice de preços aos consumidores (CPI) caiu 0,4% em junho (com ajuste sazonal), após alta de 0,5% em maio. O núcleo (ex alimentos e energia) ficou estável no mês (0,0% vs 0,2% em maio). Em 12 meses, o índice cheio desacelerou de 4,2% até maio para 3,5% até junho enquanto a medida subjacente passou de 2,9% para 2,6% (Ver Gráfico 1).
- Interessante notar a abertura do núcleo: o de serviços (ex energia) recuou a 3,2% em 12 meses, em enquanto o de bens (ex alimentos e energia) seguiu desacelerando para 0,8% (Ver Gráfico 2). A composição reforça o quadro de desinflação, ainda que o nível permaneça acima da meta.
- O grupo habitação subiu apenas 0,1% em junho, a menor variação mensal desde janeiro de 2021 mas a variação em 12 meses (3,4%) mostra que não vai ser fácil ver o núcleo tendendo para baixo nos próximos meses.

Gráfico 1: CPI – Cheio e Núcleo
(% em 12 meses)



Fonte: Bureau of Labor Statistics

Gráfico 2: Núcleo – Serviços e Bens
(% em 12 meses)



Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda ("Pezco Economics"), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.